

1º DE MAIO 2015

DIA DO TRABALHADOR@

É no Anhangabaú!

A partir das 10h

Participe conosco da Marcha, rumo ao Vale do Anhangabaú, para celebrar o Dia 1º de Maio - Dia do Trabalhador e da Trabalhadora!

Pontos de concentração às 9h:

- Praça da República/Arouche • Luz • Pátio do Colégio

Programação no Vale do Anhangabaú

- **10 às 11h** - Ato Ecumênico
- **11 às 13h** - Ato Político-Cultural: Pame'Iloza e Grupo Mistura Popular
 - Espaço Convivência e Alimentação
- Unidades móveis de atendimento e outros serviços à população
- **A partir das 13h** - Shows com:

**Thobias da Vai-Vai
& Elizeth Rosa**

GOG

**Leci
Brandão**

**Rappin
Hood**

**Alceu
Valença**

Realização:

CUT | CTB | Intersindical - CCT | MST | MTST | CMP | CONEN | CONAM | Levante Popular da Juventude | Barão de Itararé | Consulta Popular
Diálogo e Ação Petista | FDE/Mídia Ninja | FETRAF | FLN | FNDC | Juventude Revolução | MAB | MMM | MPA
Plataforma Operária Camponesa da Energia | Plebiscito Constituinte | UBES | UBM | UJS | UNE | UNEGRO | UNMP

Não jogue esse impresso em via pública.



1º de MAIO 2015 DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

Em Defesa dos Direitos da Classe Trabalhadora, da Democracia, da Petrobrás e da Reforma Política

O 1º de Maio é um dia de luta por ampliação de direitos da classe trabalhadora e de reflexão sobre os direitos conquistados por trabalhadores/as de todo o mundo. A história que se tem registro começa em 1886, quando trabalhadores de Chicago (EUA) fizeram uma greve geral para reivindicar redução da jornada de trabalho de até mais de 16 horas diárias para 8 horas. A polícia entrou em confronto. Dezenas de manifestantes foram feridos e alguns mortos. Anos depois, vários países reconheceram a data como feriado, entre eles, o Brasil, a partir de 1925.

Em 2015, neste Dia 1º de Maio, nós trabalhadores/as estamos nas ruas, reivindicando respeito aos direitos duramente conquistados e por sua ampliação.

Em defesa dos direitos, contra o ajuste fiscal: Continuaremos a pressão contra a aprovação do PL 4330, que retira direitos de todos/as os/as trabalhadores/as ao permitir a terceirização sem limites, em todas as funções de qualquer empresa e setor. Também continuaremos mobilizados contra a Medida Provisória (MP) 664, que muda as regras para a concessão do auxílio-doença e pensão por morte, e contra a MP 665, que dificulta o acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial. Somos contra a política de ajuste fiscal que penaliza o/a trabalhador/a, que gera desemprego e recessão. Defendemos a taxação das grandes fortunas, como primeiro passo para uma reforma tributária em nosso País.

Em defesa da democracia, contra a intolerância: Nossa luta também é pela manutenção do estado democrático de direito, contra a onda golpista em curso, que, caso vitoriosa, trará retrocessos para a classe trabalhadora, para a juventude, para as mulheres. Nossa luta é contra o preconceito de gênero, raça e etnia, crença, orientação sexual, ideologia política e outras opressões.

Corrupção se combate com o fim do financiamento empresarial de campanha: Corrupção se resolve com reforma política, com a proibição do financiamento empresarial de campanha e não com golpe de Estado. Enquanto essa forma de financiamento não for proibida, o sistema político brasileiro continuará a seguir os interesses das empresas que financiam as campanhas, e não os interesses do povo brasileiro.

Em defesa da Petrobrás e do Pré-Sal, patrimônios do povo: A Petrobrás é do povo brasileiro e não dos patrões! Os ataques à empresa por parte do empresariado e seus representantes, contam com o apoio da grande imprensa e têm o objetivo de enfraquecer esse patrimônio brasileiro para que possam privatizá-lo e, assim, os recursos do Pré-Sal, que deveriam ser destinados à Saúde e Educação, iriam para a iniciativa privada, aumentando ainda mais os lucros dos patrões.

**Direito não se reduz, se amplia!
Por reforma agrária, urbana, tributária e política.**

